

EXERCÍCIOS ROMA ANTIGA

Questão 01 - (Mackenzie SP)

A expansão da civilização romana e a conquista do Mediterrâneo, se por um lado trouxeram riquezas e poderio à Roma; por outro lado, provocou um conflito entre as antigas instituições políticas, frente à nova realidade social e econômica dos romanos. Isso se deve

- a) às Guerras Púnicas que resultaram no predomínio marítimo-mercantil romano sobre o Mediterrâneo, onde Cartago teve que se render à Roma, porém os cartagineses não aceitaram submeter-se às leis romanas.
- b) à inadequação entre a estrutura política republicana e a expansão do sistema escravista de produção, cuja principal consequência foi a crise da República Romana e o estabelecimento do Império.
- c) à expansão externa de Roma que provocou a vinda de imensos contingentes de prisioneiros de guerra na condição de escravos, favorecendo os pequenos e médios proprietários de terra.
- d) à conquista do Mediterrâneo e à abertura de novos mercados à economia romana que prejudicaram fortemente o desenvolvimento da manufatura e dos produtos romanos frente à concorrência das mercadorias estrangeiras.
- e) às vitórias advindas após as Guerras Púnicas, que foram responsáveis pelo início de um período de prosperidade econômica e, conseqüentemente, paz social e estabilidade política.

Questão 02 - (UEM PR)

“No período republicano, a estrutura de poder em Roma se concentrou em instituições como o Senado, as assembleias ou comícios e as magistraturas.” (BRAICK, P. R.; MOTA, M. B., 2012, p. 100). A respeito da república romana na Antiguidade Clássica, assinale o que for **correto**.

- 01. Os magistrados eram eleitos pelas assembleias para a ocupação dos cargos de cônsul, pretor, censor, questor e edil, e cumpriam o mandato por tempo indeterminado. O ditador, entretanto, recebia do Senado o poder absoluto, mas limitado a seis meses.
- 02. Com a política expansionista, Roma disputou a supremacia do Mar Mediterrâneo com Cartago, enfrentando os cartagineses em três guerras denominadas Guerras Púnicas.
- 04. Os plebeus estavam excluídos dos principais cargos públicos, entretanto, a partir das disputas com os patrícios, conquistaram o direito de eleger seus próprios magistrados, denominados tribunos da plebe.
- 08. As guerras de conquista contribuíram para que Roma elevasse o número de escravos e ampliasse suas riquezas advindas de espólios de guerra e de tributos.
- 16. A formação do Primeiro e do Segundo Triunvirato teve como objetivo solucionar o problema da questão agrária por meio de reformas que atendiam as reivindicações da plebe.

Questão 03 - (UEM PR)

Nos séculos III e IV, o Império Romano enfrentou uma crise que se vincula à escassez da mão de obra escrava. Sobre o assunto, assinale o que for **correto**.

- 01. O território romano sofreu a invasão dos povos germânicos que habitavam o norte da Europa; atraídos pelas terras férteis e mais quentes do sul, eles aproveitaram as dificuldades de defesa das fronteiras e nelas trabalharam.
- 02. Os latifúndios começaram a ser divididos em pequenas propriedades; manter muitos escravos se tornou cada vez mais difícil.
- 04. Os cristãos, já numerosos no período, consideravam a liberdade um dom natural e a libertação de escravos um ato piedoso que contribuía para a salvação da alma.

EXERCÍCIOS ROMA ANTIGA

08. Constantino, com a publicação do *Édito de Milão*, extinguiu a mão de obra escrava e criou um exército com os ex-escravos.
16. As guerras diminuíram e, com isso, reduziu-se o número de vencidos, que eram escravizados. A sociedade romana desse período se tornou mais tolerante com os estrangeiros e estendeu o direito de cidadania aos povos conquistados.

Questão 04 - (PUCCamp SP)

O Império Romano atingiu um grande domínio territorial no ápice de sua expansão, mas, a partir do século V, conheceu um processo de declínio e fragmentação. Dentre os fatores que explicam esse processo, cabe mencionar

- a) a política dos imperadores que optaram, no século I, pelo fim do expansionismo e pela desocupação de regiões mais distantes devido aos custos que representavam para Roma.
- b) os conflitos sociais provocados pela imposição, aos povos dominados, do catolicismo como a religião oficial de Roma, a partir do ano zero.
- c) as disputas políticas entre o governo do Império Romano do Ocidente e o do Império Romano do Oriente, que resultaram na vitória desse último e na imposição de duras medidas e represálias ao império rival, que não resistiu.
- d) as dificuldades administrativas decorrentes de sua extensão, da crise do escravismo e das invasões constantes de povos oriundos das regiões que não faziam parte do Império.
- e) as revoltas da plebe precipitadas pela sonegação de impostos nos territórios invadidos, que causou crise econômica e agravou a situação de pobreza social quando o império se expandiu.

Questão 05 - (UNESP SP)



(<http://recursostic.educacion.es>.)

O mapa do Império Romano na época de Augusto (27 a.C. – 14 d.C.) demonstra

- a) a dificuldade das tropas romanas de avançar sobre territórios da África e a concentração dos domínios imperiais no continente europeu.
- b) a resistência do Egito e de Cartago, que conseguiram impedir o avanço romano sobre seus territórios.
- c) a conformação do maior império da Antiguidade e a imposição do poder romano sobre os chineses e indianos.
- d) a iminência de conflitos religiosos, resultantes da tensão provocada pela conquista de Jerusalém pelos cristãos.
- e) a importância do Mar Mediterrâneo para a expansão imperial e para a circulação entre as áreas de hegemonia romana.

Questão 06 - (UECE)

Plutarco atribuiu ao Tribuno da Plebe, Tibério Graco, o seguinte discurso dirigido aos pobres de Roma:

EXERCÍCIOS ROMA ANTIGA

“As feras que atravessam os bosques da Itália têm cada uma seus abrigos e suas tocas; os que lutam e morrem pela defesa da Itália só têm o ar e luz e nenhuma outra coisa mais. Sem teto para se abrigar, eles vagueiam com seus filhos e suas mulheres. Os enganam seus generais quando, nas batalhas, os estimulam a combater pelos templos de seus deuses, pelas sepulturas de seus pais. Isto porque, de um grande número de romanos, não há um só que tenha o seu altar doméstico nem seu jazigo familiar. Eles combatem e morrem para alimentar a opulência e o luxo de outros, e, quando dizem que são senhores de todo o mundo, eles não são donos sequer de um pedaço de terra”.

Apud Plutarco. *Vidas Paralelas*. Tomo VI. P.209-210. Disponível em:

http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetailObraForm.do?select_action=&co_obra=6712

Com essas palavras, o Tribuno Tibério Graco nos informa que Roma

- a) possuía uma grande camada social desprovida de acesso à propriedade, contudo, era essa camada que garantia o sucesso militar e o poderio das elites romanas.
- b) tinha uma organização social baseada numa justa distribuição da riqueza e era alicerçada pelo poderio militar.
- c) tinha uma sociedade baseada na tradição de culto aos antepassados e todos os romanos tinham sua terra e um lugar para cultivar seus entes.
- d) vivia sobre uma constante tensão social em função do apoio irrestrito dos pobres aos militares, já que estes garantiam ao povo a propriedade da terra, mesmo a contragosto dos latifundiários.

Questão 07 - (ENEM)

A Lei das Doze Tábuas, de meados do século V a.C., fixou por escrito um velho direito costumeiro. No relativo às dívidas não pagas, o código permitia, em última análise, matar o devedor; ou vendê-lo como escravo “do outro lado do Tibre” — isto é, fora do território de Roma.

CARDOSO, C. F. S. **O trabalho compulsório na Antiguidade.**

Rio de Janeiro: Graal, 1984.

A referida lei foi um marco na luta por direitos na Roma Antiga, pois possibilitou que os plebeus

- a) modificassem a estrutura agrária assentada no latifúndio.
- b) exercessem a prática da escravidão sobre seus devedores.
- c) conquistassem a possibilidade de casamento com os patrícios.
- d) ampliassem a participação política nos cargos políticos públicos.
- e) reivindicassem as mudanças sociais com base no conhecimento das leis.

Questão 08 - (Unicesumar PR)

A prática da escravidão na Roma antiga

- a) iniciou-se com as Guerras Púnicas e prosseguiu até o avanço do cristianismo nas áreas centrais do Império.
- b) era contestada pelos patrícios, que a consideravam incompatível com a ordem política democrática.
- c) ocorreu de forma ocasional e era motivada apenas pelo endividamento de plebeus ou patrícios.
- d) atingia exclusivamente a plebe, que não tinha direitos à cidadania, nem podia possuir propriedades.
- e) foi bastante estimulada pela expansão comercial e militar romana na região do Mar Mediterrâneo.

Questão 09 - (UFTM MG)

Os romanos deram o nome de pax romana ao período de estabilização das fronteiras. Nesse período, 300 mil soldados, deslocando-se rapidamente pelas estradas do Império, defenderam as fronteiras junto aos rios Reno e

EXERCÍCIOS ROMA ANTIGA

Danúbio contra as incursões das tribos germânicas, contiveram invasões orientais e sufocaram rebeliões internas. A paz romana foi, antes de tudo, uma “paz armada”, o maior símbolo do apogeu do Império, que, no entanto, já carregava em seu interior os sinais de sua decadência.

(Flavio de Campos e Renan Garcia Miranda, *A escrita da História*)

O fim das conquistas romanas

- fortaleceu os plebeus, em especial os mais ricos, que conquistaram a instituição do tribunato da plebe e a permissão do casamento com os patrícios.
- provocou a guerra de Roma contra Cartago – as Guerras Púnicas –, pois os cartagineses colocaram em risco as conquistas romanas na Sicília e no norte da África.
- gerou o término do suprimento de escravos, decorrendo disso todo um processo de desordem econômica em Roma, com a fragilização do Exército e o avanço dos germanos.
- estabeleceu uma nova condição jurídica para os plebeus, que não podiam mais ser vítimas da escravização por dívidas e foram beneficiados com a distribuição de terras.
- motivou o crescimento dos espaços urbanos no Império, com o conseqüente aumento das atividades manufatureiras e comerciais, além do crescimento da população.

Questão 10 - (ESPM SP)

Eu, Constantino Augusto, assim como eu, Licínio Augusto, reunidos... para discutir todos os problemas relativos... ao bem público, entendemos dever regular, em primeiro lugar, entre outras disposições..., aquelas sobre as quais repousa o respeito pela divindade, isto é, dar aos cristãos, como a todos, a liberdade e a possibilidade de seguir a religião da sua escolha... a fim de que a divindade suprema, a quem rendemos espontaneamente homenagem, possa testemunhar-nos em todas as coisas o seu favor e a sua benevolência costumadas...

(Gustavo de Freitas. 900 textos e documentos de História)

O documento apresentado é um fragmento do(a):

- Edito do Máximo.
- Lei Canuléia.
- Lei Licínia.
- Edito de Milão.
- Edito de Tessalônica.

Questão 11 - (Mackenzie SP)

No processo histórico da Roma Antiga, a República, como regime político foi substituída pelo Império. Sobre a ordem imperial, é correto afirmar que a

- concentração dos poderes na figura do imperador tranquilizava a classe dos patrícios e senadores que concordavam com esse tipo de regime que, de acordo com eles, seria o único capaz de sufocar a anarquia e as rebeliões de escravos.
- criação do império, obra elaborada pelo Primeiro e Segundo Triunvirato, expressou o triunfo da vontade dos generais, para os quais o regime imperial seria o tipo de governo ideal, para controlar a crise social do final da República.
- base do império foi sustentada pelo poder dos camponeses romanos, nos campos, e pela plebe nos centros urbanos, principais interessados na existência de uma ordem que lhes assegurasse o domínio da terra e a permanência da prática do pão e circo.
- vitória da participação popular no cerne da vida política marcou, profundamente, o novo regime político, diferente do que ocorreu tanto no período monárquico, quanto no período republicano.

EXERCÍCIOS ROMA ANTIGA

- e) crise econômica pelo qual Roma passava nos últimos anos da República, decorrente das inúmeras derrotas militares enfrentadas pelos romanos e os gastos despendidos para consolidar a conquista do Mediterrâneo, levaram o povo a apoiar o novo regime.

Questão 12 - (UEG GO)

O primeiro Triunvirato foi um sinal inequívoco da crise vivida pela República romana. Apenas três homens, Pompeu, César e Crasso, acumularam quase todos os títulos e cargos importantes. O fim dessa aliança, marcado pela morte de Crasso em 53 a.C., representou imediatamente

- a) o aumento da rivalidade entre os dois sobreviventes, César e Pompeu, que resultou em uma violenta guerra civil.
- b) o enfraquecimento da influência de César, em virtude do fracasso de sua campanha militar na Gália.
- c) o assassinato de César por membros da aristocracia romana dentro do próprio senado.
- d) a formação de um novo triunvirato, constituído por Otávio, Marco Antônio e Lépido.

Questão 13 - (IFSP)

Segundo o historiador Marvin Perry, a partir de 27 a.C. “a brilhante habilidade política de Otávio Augusto deu início à maior era romana. Nos duzentos anos seguintes o mundo mediterrâneo desfrutou as bênçãos da”:

(PERRY, Marvin. Civilização Ocidental. São Paulo: Martins Fontes, 2002, p. 104).

- a) ação política do Triunvirato que elegeu três governantes para o Império.
- b) riqueza do Império Romano viabilizada por meio de guerras e conquistas.
- c) *Pax Romana* que gerou um longo período de paz.
- d) reforma agrária promovida pelos irmãos Tibério e Caio Graco.
- e) aprovação do Édito de Milão que colocou fim as perseguições aos cristãos.

Questão 14 - (URCA CE)

Durante o governo de Otávio Augusto (27 a.C. – 14 d.C.) uma série de reformas sociais e administrativas foi realizada: era “A Pax Romana” que expressava:

- a) A falta de apoio que o Senado e o Centúrio tinham com relação ao governo de Otávio Augusto.
- b) A fragilidade militar e a decadência econômica do Império Romano.
- c) A mudança do centro administrativo de Roma para Constantinopla.
- d) Um período de prosperidade econômica, e maior profissionalização do exército. Com isso, o imenso Império passou a desfrutar de uma relativa estabilidade e segurança.
- e) O início da conversão dos governantes romanos ao cristianismo. Com isso, os Imperadores passavam a cultivar a relação pacífica nas províncias que estavam sob o seu governo.

Questão 15 - (FUVEST SP)

Várias razões explicam as perseguições sofridas pelos cristãos no Império Romano, entre elas:

- a) a oposição à religião do Estado Romano e a negação da origem divina do Imperador, pelos cristãos.
- b) a publicação do Édito de Milão que impediu a legalização do Cristianismo e alimentou a repressão.
- c) a formação de heresias como a do Arianismo, de autoria do bispo Ário, que negava a natureza divina de Cristo.
- d) a organização dos Concílios Ecumênicos, que visavam promover a definição da doutrina cristã.
- e) o fortalecimento do Paganismo sob o Imperador Teodósio, que mandou martirizar milhares de cristãos.

Questão 16 - (FGV)

EXERCÍCIOS ROMA ANTIGA

Podendo-se encontrar na crise do mundo romano do século III o início da profunda perturbação de que sairá o Ocidente medieval, é legítimo considerar as invasões bárbaras do século V como o acontecimento que precipita as transformações, que lhes dá um aspecto catastrófico e que lhes modifica profundamente a aparência.

LE GOFF, J. *A civilização do Ocidente Medieval*. Trad. Lisboa: Estampa, 1983, v. 1, p. 29.

A crise do mundo romano e a transição para a Idade Média

- a) A foram decorrentes do fortalecimento do cristianismo que, a partir do século III, tornou-se a religião oficial do Império Romano.
- b) levaram ao fortalecimento das instituições públicas romanas e ao desenvolvimento das atividades mercantis no Mediterrâneo.
- c) tiveram entre suas características a diminuição do ingresso de mão de obra escrava e o processo de ruralização social.
- d) foram marcadas pelas catástrofes naturais e pelas epidemias de peste e lepra que estimularam o deslocamento para as cidades.
- e) foram particularmente catastróficas na parte Oriental do mundo Romano, pela proximidade geográfica com os povos germânicos.

Questão 17 - (ESPM SP)

O mundo romano mergulhou num prolongado período de crises. O Baixo Império foi marcado pela decadência e pela anarquia. Finalmente as invasões bárbaras minaram as forças imperiais já agonizantes, tomando pouco a pouco seus territórios e colocando fim ao império romano em 476.

(Cláudio Vicentino. *História Geral*)

Sobre o mundo romano no Baixo Império é correto afirmar que:

- a) o período foi caracterizado pela continuidade da política de guerras de conquistas;
- b) ocorreu uma expansão das áreas cultivadas em consequência da expansão territorial derivada das guerras;
- c) o fim das guerras de conquistas fez escassear o número de prisioneiros e prejudicou a produção, acarretando a crise do escravismo;
- d) as guerras e as conquistas permitiram obter ouro e prata abundantes, ocasionando uma inflação crescente;
- e) para proteger as fronteiras do império romano, ameaçadas pelos bárbaros, foi criada a guarda pretoriana.

Questão 18 - (Famerp SP)

Enquanto nas cidades o poder ficou nas mãos dos bispos, nos campos, concentrou-se na dos grandes proprietários. O governo romano perdeu força: já não era capaz de cobrar os impostos de maneira eficiente, nem mesmo de pagar os exércitos. Em 476, o último imperador romano foi deposto. Era o fim do Império Romano e do mundo antigo e o início de uma nova era, a Idade Média.

(Carlos Augusto Ribeiro Machado. *Roma e seu império*, 2004. Adaptado.)

A queda do Império Romano do Ocidente foi provocada, entre outros fatores,

- a) pela fragilização do poder central, que gradualmente perdeu o controle das províncias que compunham o Império.
- b) pelo declínio econômico das colônias asiáticas, que deixaram de fornecer matérias-primas à capital do Império.
- c) pela hegemonia econômico-financeira da Igreja, que passou a combater militarmente os imperadores pagãos.
- d) pelo desenvolvimento militar dos impérios macedônio e persa, que se tornaram rivais de Roma e a derrotaram.
- e) pelas invasões dos bárbaros, que saquearam o Império Romano e, assim, facilitaram sua conquista pelos hunos.

EXERCÍCIOS ROMA ANTIGA

Questão 19 - (UEL PR)

Durante o século II, o Império Romano atingiu sua máxima extensão territorial, dominando quase toda a atual Europa, o norte da África e partes do Oriente Médio. No final do século IV, porém, essa unidade começaria a ser desfeita com a divisão do império em duas porções: a ocidental, com a capital em Roma, e a oriental, com a capital em Bizâncio. Nos séculos IV e V, a fragmentação territorial se aprofundou ainda mais e o Império Romano do Ocidente acabou desaparecendo para dar lugar a diversos reinos germânicos.

Quanto à desagregação e queda do Império Romano do Ocidente, assinale a alternativa correta.

- a) O êxodo rural causado pelos ataques dos povos germânicos resultou num crescimento desordenado das cidades, criando instabilidade e desordem política nos centros urbanos e forçando a abdicação do último imperador romano.
- b) O paganismo introduzido no Império Romano pelas tribos germânicas enfraqueceu o cristianismo e causou a divisão entre cristãos católicos e ortodoxos, encerrando o apoio da Igreja ao imperador e conseqüentemente fazendo ruir o império.
- c) A língua oficial do Império Romano, o latim, ao se fundir com os idiomas falados pelos invasores, deu origem às línguas germânicas, dificultando a administração dos territórios que se tornaram cada vez mais autônomos até se separarem de Roma.
- d) A disputa entre os patrícios romanos e a plebe pelas terras férteis facilitou a invasão do império pelos “povos bárbaros”, pois o exército romano foi obrigado a deixar as fronteiras desguarnecidas para defender os proprietários das terras das constantes rebeliões.
- e) Com o fim das conquistas territoriais, o escravismo e a produção entraram em declínio, somado às “invasões bárbaras” e à ascensão do cristianismo, que aceleraram a fragmentação e queda de Roma.

Questão 20 - (FEI SP)

O imperador bizantino Constantino (313-337) foi responsável pela decretação do Edito de Milão, que estabelecia:

- a) a religião católica como oficial no Império Bizantino.
- b) a perseguição aos cristãos e aos judeus.
- c) a liberdade de culto aos cristãos.
- d) a volta do paganismo como culto religioso oficial do Império Bizantino.
- e) a divisão da Igreja Cristã em Ortodoxa e Católica Romana.

GABARITO:

- | | |
|-------------------|-------------------|
| 1) Gab: B | 14) Gab: D |
| 2) Gab: 14 | 15) Gab: A |
| 3) Gab: 23 | 16) Gab: C |
| 4) Gab: D | 17) Gab: C |
| 5) Gab: E | 18) Gab: A |
| 6) Gab: A | 19) Gab: E |
| 7) Gab: E | 20) Gab: C |
| 8) Gab: E | |
| 9) Gab: C | |
| 10) Gab: D | |
| 11) Gab: B | |
| 12) Gab: A | |
| 13) Gab: C | |